

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.<sup>o</sup> ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.<sup>o</sup> ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Um País que ensina

**A visita do nosso Ministro da Economia à Alemanha deve resultar proveitosa aos dois Países**

**T**ODOS nos lembramos. Foi há dez anos. A Alemanha de Hitler acabava de ser esmagada ao cabo de seis anos duma guerra tremenda, a mais ruínosa e mortífera de quantas reza a História. Isto aconteceu há dez anos apenas. A Alemanha mais não era então do que um montão de ruínas. Do pouco que ficara da sua poderosa indústria a maior parte foi reclamada e cedida a favor dos Aliados. Em tais condições de empobrecimento, parece a todos os observadores competentes e imparciais que a Alemanha não mais se ergueria à categoria de nação a considerar no aspecto económico ou político.

Pois não sucedeu assim. O amor patriótico deste povo singular, a sua disciplina e amor ao trabalho foram pouco a pouco superando as dificuldades e transformando em sentido favorável e progressivo a nação abatida.

A Alemanha de hoje dispõe duma moeda estável, é país credor no Banco Internacional de Pagamentos e concorrente sério em produtos industriais da França e da Grã-Bretanha. País vencido da Grande Guerra, a sua situação interna é muito superior à dos países vencedores seus adversários de ontem, exceptuando naturalmente os Estados Unidos que, à Alemanha como aos outros países europeus esgotados pela guerra, acorreu com valiosos auxílios financeiros.

Neste momento, e a convite do Ministro da Economia alemã, na Alemanha se encontra o nosso Ministro da Economia, Dr. Ulisses Cortês. O Ministro português, sempre guiado pelo seu colega alemão, dirigiu-se primeiro à Feira Francfort, vasto e completo mostruário das possibilidades económicas da ressuscitada Alemanha de hoje, dali seguindo para Essen e outros grandes centros produtores da indústria alemã. A visita tem o objectivo prático de estudo, de observação de técnicas, de estreitamento de relações comerciais. E para o espírito estudioso e compreensivo do Dr. Ulisses Cortês, que tão bem está marcando o seu lugar, tal viagem deve ser largamente proveitosa.

Apontam-se já possíveis resultados desta visita. Com efeito, parece que a indústria alemã se prestará a fornecimentos dos seus produtos metalúrgicos, químicos e farmacêuticos com pagamentos a longo prazo, e também se manifestam disposições para uma cooperação técnica na nossa indústria siderúrgica que, como se sabe, inicia este ano os seus primeiros trabalhos de instalação e produção.

Não há que pôr em dúvida as vantagens desta aproximação luso-alemã. A Alemanha é um país de técnicas industriais aperfeiçoadas, horeando dignamente com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Portugal e a Alemanha, de produções tão dissemelhantes, têm interesses recíprocos a escolher da intensificação do seu comércio. É que Portugal não é um País pequeno se se considerar a extensão dos seus domínios ultramarinos, ricos principalmente de produtos agrícolas e de minérios de que a Alemanha necessita.

## Posto Telefónico

O Secretariado Nacional da Informação, Cultural Popular de Turismo, em seu escritório de 16 do corrente, informamos, a propósito da local em que se pedia a criação dum posto telefónico público em Silveiros, publicada neste semanário no número de 17 de Fevereiro que a Administração Geral dos CTT, por despacho superior de 23 de Fevereiro findo, autorizou a criação desse posto.

## Curiosidades Históricas

### Uma... Estação do Telégrafo

Papel com carimbo de Governo Civil de Braga.

«Il.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Parcipto a V S.<sup>a</sup> para sua intelligencia e da Camara a Que preside, que pelo Ministério das Obras Publicas me foi communicado em Portaria de 9 do corrente que tendo sido resolvido que se estabeleça nessa Villa uma Estação do Telégrapho electrico, logo que haja para esse fim o necessario pessoal disponivel, de vera a Camara tratar de mandar apromptar e mobilar, como offereceo, a Caza que tiver destinado para a mesma estação. D.<sup>o</sup> G.<sup>o</sup> a V S.<sup>a</sup> Braga 13 de Abril de 1858. Servindo de G.<sup>o</sup> Civil O Secretario Geral Jacome Borges Pacheco Per.<sup>o</sup>»

Barcelos Fev.<sup>o</sup> 1955

## S. S. PIO XII

publicou até hoje  
**30 ENCÍCLICAS**

A propósito da recente passagem do aniversário da sagração de Sua Santidade o Papa Pio XII, recorda-se que durante o seu pontificado o Santo Padre publicou as seguintes trinta incíclicas, sobre os mais actuais problemas e os mais profundos assuntos espirituais:

20 de Outubro de 1939 — «Summi Pontificatus», sobre a necessidade da unidade na luta contra as desordens do mundo; 1 de Novembro de 1939 — «Sertum laetitiae», sobre o desenvolvimento e os problemas da Igreja nos Estados Unidos; 13 de Junho de 1940 — «Saeculo exeunto octavo», dirigida às Missões; 29 de Junho de 1943 — «Mystici Corporis Christi», sobre o Corpo Místico de Jesus Cristo; 30 de Setembro de 1943 — «Divino afflante Spiritu», sobre o desenvolvimento dos estudos bíblicos; 9 de Abril de 1944 — «Orientalis Ecclesiae Decus», comemorando o 1.500.<sup>o</sup> aniversário da morte de São Cirilo de Alexandria; 15 de Abril de 1945

(Continua na página 2)

## PEQUENOS NADAS

...Para se avaliar as qualidades superiores de algumas personalidades nem sempre é através das obras que produzem destinadas ao público. Talvez melhor na correspondência enviada a íntimos ou naquilo que, por estes, foi observado num ou mais actos, também em ambiente de intimidade. Assim se achava uma aproximação do carácter da personalidade a focar.

Friso mais uma vez que não pretendo e não posso fazer biografia.

Salientei, pois, nos meus dous arrasoados, quanto ao Dr. Manuel Paes, algumas frases, algumas atitudes suas, para o distinguir sobre muitos tristes mortais.

À laia de P. S. digo que tenho na minha retentiva o seu tipo fisionómico. Era de mediana e bem proporcionada estatura. Um moreno suave da pele. Olhos de um castanho que nunca vi semelhantes, parece que destinados a nos fitar com intensa simpatia. Bigode entre o desenho do Kaiser e o actual tipo do estilo americano (sim, no meio termo). Apesar de longo, caminhando desempenado, num ritmo a expurgar saúde?

...Alguns *pequenos nada*s do D. António Barroso.

Alto e bom som soaram as trombetas sobre a Sua Pessoa.

Cultivei, com proveito, amizade com S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>. Distinguiu-me, algumas vezes, com visitas que fez à minha pobre Casa.

Ofereceu-me a garra de um leão que tinha morto o negro de uma comitiva de certa peregrinação apostólica, das muitas que efectuou em África.

Havia na expressão verbal uma nota curiosa. Acentuava fortemente a última sílaba da frase. Isto foi observado e descrito por Júlio Dantas.

Empenhei-me com resultado positivo para ser colocado um eclesiástico em uma paróquia de Oliveira de Azemeis. Quando me encontrava nunca se esquecia de sublinhar:

— «Seu amigo Carmo (era o seu sobrenome) é um bom Padre e um Padre bom!»

Num semanário democrático local, redactoriado pelo Dr. Miguel Fonseca, escrevi alguns artiguinhos sobre a Lei do Seaparado. *Ousadamente* capitulei de anti-científicos alguns artigos.

Leu-os o D. António e esclareceu-me «que ela foi um mal necessário... Pelo menos teve uma virtude tornando os padres na dependência dos superiores hierárquicos e não na dos políticos».

Em Ouro Preto, «a mais portuguesa das cidades brasileiras», um cientista de categoria elevada, Dr. Joaquim da Costa Sena, Director da Es-

## FINAL

Folheando uma revista, uma vez, lias:

«O amor é a embriaguês sentimental  
E a vida é como as taças de cristal:  
Um cheias de mais, outras vazias».

Nestas palavras simples, tu previas  
Que o nosso amor chegava ao seu final.  
Não podia durar já muitos dias  
O que é — só — embriaguês sentimental!

Na ventura de amar e ser amada  
Não quis acreditar o que dizias  
(Estava loucamente apaixonada!)

Agora, por mal (ou bem?) desenganada,  
Sei que todas as lindas fantasias,  
Que o Amor tece, acabam sempre em nada!

Maria Leonilde

## FESTAS DAS CRUZES

### Uma Reunião na Câmara Municipal

Na pretérita segunda feira reuniram-se na Câmara Municipal, sob a presidência do Snr. Dr. Luís Novais Machado, os comerciantes, industriais e pessoas de representação em Barcelos, a fim de se ventilar o programa e eleger a Comissão que levará a efeito, com o patrocínio do Município, as Festas das Cruzes.

O Snr. Presidente da Câmara, depois de saudar todos os presentes e lhes agradecer a comparência, disse, em breves e expressivas palavras, dos motivos daquela reunião. Apelo para o bom nome e as tradições de Barcelos e manifestou o desejo de que as festas das Cruzes, em vez de afrouxarem no seu brilho, fossem, tanto quanto possível, esplendorosas. Mostrou, ainda, a necessidade de todos os barcelenses compreenderem o trabalho, o esforço e sacrifício da Comissão e, por conseguinte todos deveriam receber fidalgamente e dar, com generosidade, as suas esmolas. Depois das palavras do Senhor Presidente da Câmara, em que se viu o propósito louvável de unir todos os barcelenses, foi escolhida a Comissão que publicaremos no próximo número de *Jornal de Barcelos*. Entretanto podemos informar os nossos leitores de que presidirá o Vereador da Câmara Snr. Augusto Faria Figueiredo.

A Câmara ofereceu quarenta contos para as Festas.

### Revista Branca

Foi nomeado correspondente em Portugal da "Revista Branca", mensário de literatura e arte que se publica no Rio de Janeiro, o nosso colaborador Fernando Soares.

A "Revista Branca" solicita às casas editoras e revistas literárias, ou de cultura geral, que enviem exemplares para registro nas suas páginas bibliográficas.

O que a "Revista Branca" pretende desenvolver presentemente, é um trabalho mais efectivo de intercâmbio, propondo desde já que se man-

cola de Minas, confessou-se triste por ser sócio de muitas Academias estrangeiras, inclusivé até de uma da Rússia, e de nenhuma de Portugal, país de origem...

Em carta contei isto ao nosso Conterrâneo, mandando-lhe uma conferência do mesmo, cujo título, se não me falha a memória, era: "Deus à face da Geologia".

De acordo com Padre A. Veieira... respondeu. Pois o Ilustre Jesuíta escreveu que "não responder era uma violência".

Volvido pouco tempo recebia um diploma em que o Dr. Sena ficava sendo correspondente da Sociedade de Geografia. Contra a entrega... recebi o mimo de uma invulgar pepita de ouro.

Um dia candidatou-se a Deputado, tendo como antagonista o Cons.<sup>o</sup> José Novais.

Em gazeta dos Regenadores fiz uns *sueltos* graciosos e cheios de respeito frisando que os Progressistas estavam a trabalhar para... o Bispo, como irónicamente se diz dos que agem sem êxito.

Uma informação. O grupo de mocidade de simpatia pelo Cons.<sup>o</sup> não era retintamente toda regenadora e sim *Novaisista*, como eu.

Uma noite, em Remelhe, no aceso da luta, na Sua modesta Casa, confessou-me estar entristecido com tais gra-

### Mobília de Escritório Moderna por 2.200\$00

VENDE

**JOSÉ SOUCASAU**  
**BARCELOS**

dem trabalhos de autores brasileiros para serem publicados no exterior e que na revista se publiquem trabalhos de autores estrangeiros.

Toda a correspondência deve ser endereçada a Fernando Soares — Colégio de S. Luís — Espinho.

cejos, por supor serem da autoria do Seu e meu íntimo Amigo Dr. Alveres da Silva. De pronto me confessei o rabiscador de tais *larachas*. Num rompante, me Abraça, agradecendo a minha atitude!

\*

No Seu enterro recebi uma grande honra. Do imaculado carácter Cons.<sup>o</sup> Amorim Leite recebi a incumbência de o representar, devido a sua doença.

Delegou num triste coitado como eu, seu adversário político... Pertenci, pois, à última turma, a de honra.

Fui dos últimos a ficar. Antes de se fechar o caixão o Padre António Esteves cobriu-lhe o rosto com um lenço em que fixado o Seu sorriso característico e ambos guardamos dous pêlos, desgarrados, da barba semi-grisalha.

Guardei o meu, a modos de relíquia, entre dous vidros, tendo-o colado num papel negro para o destacar. Tive o cuidado de em volta grudar, uma fita para boa compressão dos vidros.

Passados anos esse pêlo da barba tinha-se sumido! Não havia vestígios de ter havido dano motivado pela humidade ou pela traça. A tira grudada estava perfeita!

A. Soucaux

## S. S. PIO XII

publicou até hoje  
**30 ENCÍCLICAS**

(Continuação da página 11)

— "Communium Interpretes Dolorum", como apelo à oração para o regresso rápido a uma paz estável; 23 de Dezembro de 1945 — "Orientalis Omnes Ecclesiae", por ocasião do 350.º aniversário do regresso dos católicos rutenos; 26 de Janeiro de 1946 — "Quemadmodum", sobre os perigos da infância; 21 de Março de 1947 — "Fulgens radiatur", comemorando o 1.400.º aniversário da morte de São Bento; 20 de Novembro de 1947 — "Mediator Dei", sobre a Santa liturgia; 18 de Dezembro de 1947 — "Optatissima Pax", apelo à paz; 1 de Maio de 1948 — "Auspícia quaedam", oração para a paz na Palestina; 24 de Outubro de 1948 — "In multiplicibus curis", novo apelo à oração para o regresso da paz na Palestina; 15 de Abril de 1949 — "Reremptoris nostri", sobre a situação na Terra Santa; 12 de Março de 1950 — "Anni Sacri", por ocasião do Ano Santo; 1 de Maio de 1950 — "Dei parae Virginis Mariae", preparação para a proclamação do dogma de Assunção da Virgem; 19 de Julho de 1950 — "Summi Maeroris", novo apelo à oração pela paz; 12 de Agosto de 1950 — "Humani generis", sobre o magistério da Igreja; 6 de Dezembro de 1950 — "Mirabili Illud", nova cruzada de orações pela paz; 11 de Junho de 1951 — "Evangelli praecones", sobre a fundação das missões católicas; 8 de Setembro de 1951 — "Sempiternua Rex", pelo 15.º centenário do Concílio de Calcedónia; 15 de Setembro de 1951 — "Ingruentium malorum", consagrada à situação cada vez mais confusa do mundo; 15 de Dezembro de 1952 — "Orientales Ecclesiae", apelo à oração pela Igreja do Silêncio perseguida pelo comunismo; 24 de Maio de 1953 — "Doctor Mellifluus", pelo 8.º centenário da morte de São Bernardo; 8 de Setembro de 1953 — "Fulgens Corona", pelo centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição; 25 de Março de 1954 — "Sacra Virginitas", acerca da santa virgindade; 5 de Junho de 1954 — "Ecclesiae Fastos", por ocasião do 12.º centenário da morte de São Bonifácio, Bispo-Mártir; 11 de Outubro de 1954 — "Ad Caeli Reginam", acerca da realeza de Maria e da instauração desta festa litúrgica; 22 de Dezembro de 1954 — "Ad Sinarum gentes", Carta à China.

### Máquinas de costura

Usadas — Diversas marcas  
Como novas, aos melhores preços vende

**Fernando Valério de Carvalho**  
Junto à Fotografia Soucaux  
BARCELOS

# Pão de Ló

O pão de ló da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor.

## O Nosso Cantinho...

(Continuação da página 6)

blemas não preocuparão essas vidas?! Porque, sem problemas, a vida não era vida...

Senti, como sempre, como em tudo, aquela impressão de vazio que me domina ao fim de cada dia que passa. Mas este, pelo menos, foi diferente! Por que é que, então, não me satisfez? Que quero eu, afinal? Não sei! Sei, somente, que ainda não achei nada com que a minha alma sentisse compensação para os seus anseios. Ou... talvez saiba o que quero... Mas a verdade é que não me sinto com forças para atingir essas regiões supremas em que, de facto, há compensação, há infinito. Oiço Papini: "não há cimos demasiado altos mas tão somente asas demasiado curtas".

## AZEITE EXTRA

DE

**CÁSTELO BRANCO**

Verdadeira especialidade

**Casa Águia**

Telef. 8445 — BARCELOS

## Taxa Militar

Nos termos do § 6.º do artigo 18.º do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 39.146, de 24-3-1953, durante o decurso dos próximos meses de Abril e Maio, estão a pagamento as anuidades da Taxa Militar referentes aos anos de 1954 e 1955 para os mancebos recenseados anteriormente a 1951 e a do ano de 1955 para os recenseados no ano de 1954.

Findo que seja esse prazo ainda a referida taxa pode ser paga, em dôbro, sem juros de móra, até 31 de Dezembro, data em que serão relaxadas.

Para efectuar esse pagamento, quer dentro do prazo legal, quer em dôbro, até 31 de Dezembro, terão de apresentar os competentes títulos de isenção m/5 em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, onde as respectivas estampilhas serão adquiridas, e só estas serão aceites.

## Livre trânsito

Da Associação de Patinagem do Minho, recebemos um cartão de livre trânsito.

Os nossos agradecimentos.

## Círculo Católico

No passado sábado, dia de S. José, o Círculo Católico de Operários de Barcelos esteve em festa para comemorar o 51.º aniversário da sua fundação.

De manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço houve missa por alma dos sócios falecidos e à noite, na sede do Círculo Católico uma sessão solene, seguida duma hilariante comédia.

Presidiu à sessão solene o presidente da Direcção do Círculo Católico Snr. Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela, ladeado pelos sócios Srs. José Martins Macedo e Silva e David Pereira de Miranda.

No palco, e noutros lugares, encontravam-se outros dedicados servidores do mesmo Círculo.

Abriu a sessão o Snr. Padre Lamela que se referiu às razões da sua fundação e às enormes dificuldades com que teve de lutar em certos períodos da sua vida e terminou por afirmar, com visível regosijo, que apesar de todas essas contrariedades a vida do Círculo Católica nunca se desviou da directriz para que foi criado.

Seguidamente deu a palavra ao orador da noite o Snr. Padre Benjamim Salgado.

Este distinto orador, numa palestra muito interessante e erudita dissertou brilhantemente sobre a dignidade do trabalhador através de várias épocas da história da Humanidade, sendo interrompido várias vezes com quentes salvas de palmas.

No final o Snr. P.º Lamela voltou a fazer uso da palavra para encerrar a sessão e manifestar o seu regosijo pela brilhante palestra proferida pelo Snr. P.º Benjamim Salgado.

O amplo salão de festas do Círculo Católico, encontrava-se completamente cheio.

*Jornal de Barcelos* felicita a Direcção do Círculo Católico e em especial o Snr. Padre Lamela, pela passagem do 51.º aniversário da sua fundação.

## Nascimento

Na Casa de Saúde, com felicidade, a esposa do nosso prezado amigo Snr. Dr. Celso Lima Torres, deu à luz uma criança do sexo masculino.

— Também a esposa do nosso amigo e assinante Sr. Francisco Torres Matos, negociante, deu à luz um menino.

Os nossos parabéns.

Visado pela Censura

# Vida Desportiva

## Justa homenagem!

No próximo domingo, realiza-se uma festa de homenagem ao capitão da equipa de honra do Gil Vicente F. C. — António Abílio Duarte Senra.

A iniciativa desta justíssima homenagem pertence à actual Direcção do Gil Vicente mas estamos convencidos que terá a colaboração e o apoio de todos os desportistas da nossa terra.

Numa época em que os atletas do futebol quase só agem em função de ideias materialistas, nem sempre justas e muitas vezes exageradas, Senra, actuou sempre, desfraldando as bandeiras do verdadeiro amadorismo e do bairrismo.

Nunca exigiu, pediu ou recebeu qualquer centavo para defender as cores gilistas e até os prémios que lhe entregaram, instituídos por um grupo de desportistas locais para premiar as vitórias e os empates alcançados fora da terra, distribuiu-os por jogadores barcelenses que não tomaram parte nesses desafios.

O Sporting Clube de Braga, que tão brilhantemente está classificado no campeonato nacional da I Divisão, num gesto muito simpático e que só merece louvores, accedeu prontamente a dar o seu concurso à festa de homenagem ao valoroso e simpático jogador da nossa terra.

Deste modo, e esses são os nossos votos, estamos plenamente convencidos que a festa de domingo redundará numa grande tarde desportiva.

### Futebol

#### GIL VICENTE — SPORTING DE BRAGA

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente F. C., em festa de homenagem ao seu capitão — António Abílio Duarte Senra, defrontar-se-á, num jogo amigável, com o Sporting C. de Braga, que no campeonato nacional da I Divisão ocupa um dos primeiros lugares.

Há grande entusiasmo pela realização deste desafio e é de esperar que o campo Adelino Ribeiro Novo, dada a categoria do grupo visitante, regista a maior enchente da época.

Os sócios do Gil Vicente, para este jogo, não são obrigados a comprar bilhete mas, atendendo ao carácter do mesmo, acreditamos que nenhum sócio deixará de adquirir o seu bilhete ou de contribuir de qualquer maneira para que a homenagem atinja a grandeza que Senra é merecedor.

### Oquei em Patins

Abriu a temporada do oquei minhoto com a disputa da «Taça de Honra».

Jogaram no Parque da Cidade, no último domingo, o Vianense com o Famalicense e o Oquei com a Tebe.

O primeiro encontro foi suspenso aos 10 minutos da primeira parte em virtude do estado do rink, estando já o Vianense a ganhar por 2-0.

Finalmente realizou-se o encontro Oquei-Tebe, que terminou com a vitória do Oquei por 4-1.

O cinco da Tebe mostra falta de orientação e o Oquei, apesar de não mostrar ainda conjunto muito apurado, teve jogadas muito boas e todos os elementos estão em boa forma.

Esperamos que com o decorrer da prova atinjam plano de destaque.

As equipas alinharam: Oquei — Aparício, Henrique, Miranda, Oscar, Vítor, Queirido e António.

Tebe — Arantes, Pedras, Figueiredo, Carvalho, Cibrão, Fortes e Miranda.

Arbitragens razoáveis.

### Ténis de Mesa

Decorre com muita animação o Torneio de Ténis de Mesa. O Gil Vicente ocupa o primeiro lugar, sem derrotas, seguido do ABC com uma derrota.

C.

### Vinhos Bons

#### PENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

# A BOMBA «F»

GENEبرا, 22 — Foi hoje inaugurado o Salão Automóvel de Genebra, a que concorrem os maiores fabricantes mundiais, qual deles com os mais sensacionais modelos. Mas a bomba «F» consegue eclipsá-los literalmente e atrai todas as atenções.

A presença em Genebra do Centro Europeu de Energia Nuclear poderá fazer crer que a bomba «F» é mais um engenho destruidor, quando afinal se trata de um pacífico meio de aproximação dos povos: o FIAT 600, a pequena maravilha da indústria italiana, o maior pequeno automóvel do Mundo.

Espaçoso — pode transportar comodamente quatro pessoas e bagagens —, confortável — tem aquecimento e desembaçamento do pára-brisas —, económico — não consome mais do que um antigo 500 —, elegante, veloz e sólidamente construído, o 600 vem solucionar o problema do transporte dos menos abastados. Efectivamente, o seu reduzido preço coloca-o ao alcance de todas as bolsas. Nos centros de tráfego intenso, onde é difícil transitar e estacionar, o 600, graças às suas reduzidas dimensões, prestará relevantes serviços e até os que possuem grandes e luxuosos automóveis não desdenharão utilizá-lo como meio de transporte urbano.

Por todas estas razões, o FIAT 600 corresponde a uma necessidade da nossa época. Daí, o êxito extraordinário que está a alcançar e que fez dele a vedeta número um do Salão de Genebra e lhe valeu a designação de bomba «F». — R. P. O.

—)(—

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente a Senhora Dr.ª Maria Angelina Corrêa.

—o—

### Comunhão Pascal

Domingo, conforme noticiamos, realizou-se na Igreja Matriz, a comunhão pascal dos operários e operárias de Barcelos.

# Correia & Lourenço, L.ª

## SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filippa Borges, 21 BARCELOS

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

## RUMOS

(Continuação da página 6)

Esta ausência de simplicidade e positividade expressiva, aliada à carência de sentido estético de muitos poetas que, petulantemente, se afirmam integrados na poesia da moderna geração é, quanto a mim, uma das razões da indiferença com que são aceites os livros de versos, de poetas não consagrados.

A capa de «RUMOS», de António Carlos, tem objectivismo e espiritualidade e a apresentação do livro é original e agradável.

### Homenagem ao Bombeiro

Para comemorar o 1.º aniversário da inauguração do monumento erecto nesta cidade ao Bombeiro Voluntário que ocorreu na última segunda-feira, a direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, organizou, no passado domingo, o seguinte programa:

De manhã — formatura dos Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos que desfilaram em continência ante o Monumento onde também depuseram um lindo ramo de flores naturais.

De tarde — No salão nobre da Associação realizou-se um chá oferecido às sócias honorárias.

### Campanha Nacional de Educação de Adultos

Realiza-se hoje mais uma reunião de todos os professores e regentes escolares deste concelho a fim de serem tratados assuntos relativos à CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO, de harmonia com as directivas que determinaram o prolongamento da Campanha até 31 de Dezembro de 1956.

Esta reunião terá lugar no salão do Círculo Católico de Operários, gentilmente cedido para isso, e constará de duas sessões. A primeira, que se iniciará às 10 horas e meia, presidirá o Snr. Director Escolar do Distrito. A segunda, à qual se dignará presidir o Snr. Governador do nosso distrito, terá lugar às 15 horas.

—o—

### Novo estabelecimento

Na Rua Filippa Borges, 21, junto ao «Bar da Gruta», abriu, na passada semana, um novo estabelecimento para a venda de solas e cabedais e todos os demais artigos inerentes ao ramo, que gira sob a firma de Correia & Lourenço, Ld.ª.

São seus proprietários os nossos estimados amigos Snrs. António Donato Correia e António Lourenço Pereira, pessoas bem conhecidas que pelo seu espírito de iniciativa e qualidades de trabalho bem merecem a estima e a consideração geral. Desejamos ao novo estabelecimento longevidade e à nova firma as maiores prosperidades.

—x—

### Novo Engenheiro

Depois de ter concluído brilhantemente o curso de Engenheiro agrónomo, chegou há dias, acompanhado de sua esposa, à freguesia de Remelhe, onde se encontra na sua casa da Torre de Moldes, o nosso estimado amigo Snr. José Júlio de Brito Limpo Trigueiros.

Ao novo engenheiro, deseja *Jornal de Barcelos* um futuro feliz.

—x—

## CINEMA

Hoje, às 21,30 será apresentado o excepcional filme francês de André Cayatte:

**PEÑA DE MORTE**

—No domingo, às 15,30 e às 21, 30, apresenta o filme surpreendente, de acção vigorosa, empolgante e espectacular:

**A REVOLTA DOS APACHES**

**EM FIM DE FESTA**

A graciosa e insinuante vedeta espanhola, MIMI SAMANIEGO — A rainha das castanholas, e o grande cantor da moda, MORGADO MAURÍCIO — artista de teatro, Cinema e televisão, nas mais célebres melodias

Acompanhados do maestro Reis Saraiva.

Para 15 anos.

O ALFINETE, ou BICHA AMARELA, é uma das mais devastadoras pragas dos milharais.

Os FUNGOS, destroem frequentemente os grãos de milho em germinação. Combatei estes inimigos das vossas sementeiras com:

## “Mergamma A,,

Este produto, cujos excelentes resultados são já do conhecimento de numerosos Senhores Lavradores, que o usaram em anos anteriores, permite com uma única operação atingir duas finalidades:

- 1.º — Protecção dos ataques do «Alfinete»
- 2.º — Desinfecção contra as doenças da semente

○ «MERGAMMA A» é um produto da  
**PLANT PROTECTION LTD. (Inglaterra)**

DISTRIBUIDO PELA

## União Fabril Farmacêutica

encontrando-se à venda em todos os Depósitos da sua associada

## Companhia União Fabril

## Recortes em Poucas Linhas...

### DO PAÍS

Com demora de uma semana parte, hoje, de avião, para Moçambique o Sr. Ministro do Ultramar, para visitar as principais obras que estão sendo executadas dentro do Plano do Fomento.

Foram perto de quatro mil os alunos Adultos submetidos a exame de 3.ª classe nas 16 zonas escolares de Lisboa e nos restantes 13 concelhos daquele distrito.

Um português, proprietário de grandes hotéis no Rio de Janeiro e, agora, de visita à Pátria, dirigiu-se ao Sr. Ministro do Interior a oferecer todo o equipamento para a sala de operações do novo hospital que se está a construir na Régua, sua terra natal.

Destinados aos trabalhos agrícolas da província de Angola (Colonato da Cela) partiram no último sábado, a bordo do «Império» mais 20 famílias num total de 112 pessoas. São de Freixo de Espada-à-Cinta e, o Sr. Ministro do Ultramar foi a bordo desejar-lhes boa viagem.

### DO ESTRANGEIRO

A fábrica inglesa dos automóveis «Vauxhall», vai distribuir por cada um dos seus 13.457 operários e empregados, 50 libras. É a parte que lhes cabe dos lucros auferidos pela importante firma.

Um médico indiano descobriu que, untando o corpo com o suco de uma erva rara do Himalaia, se fica protegido contra as radiações atômicas.

Mais declarou que um pedaço de cobre esfregado com esse suco, transforma-se em ouro puro.

Na cidade de Callao, no Perú, morreram carbonizadas oito pessoas da mesma família. Em poucos minutos ficaram as barracas destruídas sem que houvesse possibilidades de salvamento.

Num matadouro de uma cidade da Dinamarca, foi abatida uma vaca que tinha no estômago 490 pedras com o peso total de doze quilos e meio.

### FALECIMENTO

#### D. Maria Rosário Bizarro da Fonseca

Na residência de seu genro Sr. Dr. Aires Duarte, distinto médico da nossa terra, onde há meses se encontrava em precárias condições de saúde, faleceu, na penúltima quarta-feira, a Sr.ª D. Maria Rosário Bizarro da Fonseca, de 72 anos de idade.

A saudosa extinta era casada com o Sr. Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, mãe das Srs.ªs D. Maria Manuela Bizarro da Fonseca Duarte e D. Maria Albertina Bizarro da Fonseca Magalhães, avó da Sr.ª D. Maria da Graça Fonseca Duarte e sogra do nosso estimado amigo Sr. Dr. Aires Duarte e do Sr. Dr. Torquato Portugal de Magalhães.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na manhã de sexta-feira da igreja de Santo António onde teve missas e officios de corpo presente para o cemitério municipal, ficando sepultada em jazigo de família.

A chave do caixão foi entregue ao architecto Sr. Joaquim Madureira que, por sua vez, a entregou ao Sr. Augusto Soucasaux, organizando-se um único turno constituído por alunas do Colégio Alcaldes de Faria.

*Jornal de Barcelos* envia a toda a família enlutada as suas mais sentidas condolências e em especial a seu genro, o nosso estimado amigo Sr. Dr. Aires Duarte e a sua filha Sr.ª D. Maria Manuela Bizarro Fonseca Duarte, professora do Colégio Alcaldes de Faria.

### Automóveis usados

#### VENDAS:

STANDARD 8 H. P. como novo, barato.

COMMER, Fourg., 630 Klgs.

#### GARAGEM CASTRO

Telef. 8408 - Barcelos

### Ford-Prefect El-16-62

#### VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

## O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra  
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço	— feijão vermelho com chispe de porco
As terças-feiras	— arroz de vitela
As quartas-feiras	— bacalhau assado no forno
As quintas-feiras	— tripas à espanhola
As sextas-feiras	— bacalhau cozido
Aos sábados	— costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos	— vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

## Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **VITÓRIA, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

### VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

## Em Braga Mundanismo

BREVEMENTE

### FEIRA DA PÁSCOA

Com grandes saldos de malhas a preços baratíssimos.

#### Casa das Malhas

#### Casa dos Atoalhados

### António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento  
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

ANUNCIEM NO

JORNAL DE BARCELOS

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Srs.ªs D. Júlia Novais e D. Maria Domingas Beleza de Almeida Ferraz Moreira e os Srs. Eduardo Maria Rothes Barbosa e João Baptista Martins da Rocha.

Amanhã — A Sr.ª D. Augusta Cardoso Ferreira, a menina Maria Emília Sobral e o menino João Carlos Lemos da Silva Corrêa.

Sábado — Os Srs. José Pestrelo Marinho Pereira de Araújo e Manuel Martins da Silva Correia.

Domingo — A Sr.ª D. Luísa Filipa Areal Rothes.

Segunda — O Sr. Adelino Alves Pereira, a Sr.ª D. Maria de Lourdes Miranda da Silva Teixeira e os meninos Fernando Manuel Monteiro da Silva Corrêa, José Augusto Vasconcelos Soucasaux e Rui Fernando de Oliveira Lemos.

Terça — Os Srs. Dr. António Cândido Viana de Queirós, Artur Emílio Pereira Rodrigues Pereira, José Horta Carneiro e o menino João Baptista Marinho de Lima.

Quarta — O Sr. Major José A. de Mancelos Sampaio.

### Vende-se

a casa na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.ºs 44 a 46. Falar com o solicitador Armindo Miranda.



### Missas na Igreja Matriz

Domingo, na Igreja Matriz não haverá a missa das 9,30 horas.

O horário das missas do próximo domingo, é o seguinte:

7 h., 8,30 e 11 horas, sendo a missa das 8,30 h. de comunhão de desobriga dos católicos da cidade.

No sábado de tarde, das 15 às 19 horas, haverá na Igreja Matriz confesores para atenderem todos os católicos que desejarem cumprir o preceito da desobriga.

### Dr. António Garcia

Numa rápida visita a algumas pessoas de sua família esteve nesta cidade, e tivemos o prazer de o abraçar, o nosso prezado amigo e assinante Senhor Dr. António Manuel Garrido Garcia, Adjunto do Secretário Geral do Grémio dos Armadores de Pesca, de Lisboa.

### Novidade Literária

#### «RUMOS»

Esc. 15\$00

Poemas modernos por António Baptista.

À venda nas livrarias. Se não encontrar, queira dirigir-se a António Baptista — Barcelos.

#### Motor «BERNARD»

Antigo — Vende-se  
GARAGEM CASTRO  
BARCELOS

### 40 contos

Pedem-se, sobre bons prédios, em 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.

## A Companhia de Seguros «Douro»

(Fundada em 1835)

Participa que nomeou seu Agente nesta cidade a firma

José Pereira da Quinta, Sucs., L.ª

### Seguros em todos os Ramos

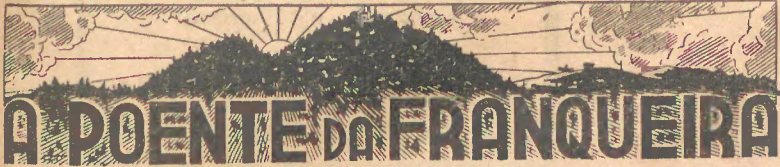
Sede no Porto: Largo de S. Domingos

Delegações e Agências em Portugal Continental, Insular e Ultramarino.

# Dinheiro sobre Propriedades

Empresto no Porto e Província ao mais baixo juro. Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTÓNIO VIEIRA** — R. do Almada, 113-1.º no Porto — Telef. 29163



NOTA DA QUINZENA

Quaresma

Não se alvorochem os aficionados do futebol. Não vamos falar, do antigo interior do Belenenses e da selecção nacional, nos saudosos tempos do Eloi e Rafael.

Aquí «Quaresma» é feminino. Não é o nome dum homem, mas sim do tempo que vai das Cinzas à Páscoa. Caracteriza-se pelo espírito de penitência com que a Santa Igreja quer preparar os seus filhos para comemorarem a Paixão e Morte do Redentor.

Litúrgicamente, divide-se em duas partes: a primeira vai até ao domingo da Paixão e chama-se «exórdio da sagrada quarentena»; a segunda, desde este domingo até à Páscoa e tem o nome de «tempo da Paixão». Desde as primeiras vésperas do 1.º Domingo da Quaresma até ao aleluia do Sábado Santo, velam-se de roxo as imagens dos santos; a cruz processional com véu de cor violeta; as dos altares, somente a partir das 1.ªs vésperas do Domingo da Paixão.

Nas missas deste tempo, os ministros sagrados usam paramentos roxos; os altares estão despidos de flores; as orações convidam-nos à penitência; as leituras da «ante-missa» são mais longas; desaparece o «Glória in excelsis»; o «Tracto» substitui o «Aleluia».

Muitas outras particularidades, com fundamentos históricos ou razões simbólicas, nos convidam a santificar a «Quaresma» para que, acompanhando a Cristo-Jesus nos sofrimentos da Paixão, partilhemos, ao fim, das alegrias da Ressurreição.

Gilmonde, 20

**Festa ao Senhor dos Aflitos** — Vai realizar-se, no próximo domingo, a festa do Senhor dos Aflitos que terá, este ano, um número especial: a Comunhão Colectiva da Acção Católica às 9,30, com elocução pelo Rev. P.º José Ferreira da Silva, distinto professor do Seminário de Braga. No sábado, 9 sacerdotes ouvirão de confissão os fiéis da freguesia, para a Comunhão Pascal que terá lugar às 7 horas do domingo.

**Baptizado** — Com o nome de Rosalina recebeu o sacramento do baptismo uma filhinha de Manuel dos Santos Mota e Ana Miranda Torres. Foram padrinhos seus tios, Joaquim Gomes Lopes e Rosalina dos Santos Mota.

Vila Seca, 20

**Luz** — Mais poucos dias, e Vila Seca vai ter Luz. À medida que se aproxima a Páscoa, vai crescendo o entusiasmo, aliás muito justo e grande número de casas procede às intalações eléctricas, mostrando algumas delas que os seus proprietários não são nenhuns peneiras. As linhas de baixa tensão estão prontas; a de alta caminha para o seu termo, e a cabine vai recebendo todo material necessário: é a casa quase mobilada. E aquilo que reluz está a ser entregue à comissão com o melhor espírito de compreensão do valor da iniciativa, dando-nos, deste modo, por satisfeitos ao vermos coroados de pleno êxito os nossos esforços. Como sempre acontece nas grandes obras, também na electrificação da freguesia, tivemos obstáculos a vencer, mas, graças a Deus, com o brio e o baírrismo do nosso povo e com a tenacidade dos elementos que sonharam o arrojado empreendimento, tudo se destruiu. Nem mesmo os aspectos defensores da luz «da Graça» conseguiram impedir a marcha acelerada deste melhoramento.

Daqui a algumas semanas vão os ceguinhos ver luz a jorros. E alegra-nos, sobretudo, verificar que, ao fim e ao cabo, mesmo com a campanha derrotista de certo sector que, apenas, se pode orgulhar de ter feito mal, os vilasecenses compreenderam a necessidade do melhoramento, correspondendo briosamente ao apelo que lhes fizemos no começo do ano que decorre. Isto é que conta: o resto é só treita fiada.

**S. José** — Como nos anos anteriores, realizou-se a novena preparatória para a festa de S. José. Decorreu com entusiasmo e regular assistência de fiéis, tendo terminado com missa cantada em louvor do glorioso Patriarca e bênção do Santíssimo Sacramento.

**Baptismo** — Recebeu o sacramento do baptismo e o nome de Manuel um filho de José Fernandes

Carvalho e de Maria Emília da Silva Matos.

**Doente** — Encontra-se doente, há semanas já, com muita gravidade, a menina Maria Lucinda da Silva Ribeiro. Estimada de todas as raparigas da freguesia, dadas as belas qualidades de que é dotada, a «Cinda» tem sido rodeada do carinho de todas as suas companheiras que acorrem à igreja para pedirem a Nossa Senhora a sua saúde e frequentemente a visitam. As orações de todas juntamos nós a prece fervente pela sua preciosa saúde.

**Obito** — No dia 9 de Março, voou ao Céu a alma da inocente Maria Isolete Carvalho Rodrigues, filha de Augusto Rodrigues e Amélia da Silva Carvalho.

Paradela, 20

**Visita** — Acompanhado do nosso Rev. Pároco e do Sr. P.º Areias da Costa, de Vila Seca, esteve aqui hoje, o Sr. Francisco Paiva, dinâmico chefe da Subestação de Vila do Conde. O Sr. Paiva conversou demoradamente com o nosso activo presidente da Junta, Senhor Campos sobre a electrificação da freguesia.

Praza a Deus que seja para breve.

**Obras** — Continuam na residência paroquial. Tudo se conjuga para que, em pouco tempo, a freguesia possa a ter como as vizinhas uma casa condigna para o respectivo pároco.

**Telefone** — Finalmente já se pode telefonar para Paradela. Basta pedir o telefone do Sr. Campos. Estamos de parabéns.

Milhazes, 21

**J. A. C. F.** — Fizeram a sua comunhão pascal, no passado dia 13, as raparigas de Milhazes. Na véspera houve confissões, sendo todas atendidas pelo nosso rev. pároco e pelo sr. abade de Vila Seca. No domingo, corações puros manifestavam a grande alegria que sentiam. As raparigas da J. A. C. com os seus uniformes, as outras com lenços brancos, desfilam cantando e rezando. Entram na casa do Esposo amável e como noivas vestidas de branco, aproximam-se do altar. Principia a santa missa que o rev. pároco oferece a Deus em honra de Nossa Senhora. Há alegria nas almas! Ao ofertório, duas benjamins aproximam-se do altar, acompanhadas pela digna presidente da J. A. C., Maria Lourdes Dias Lopes, conduzindo as partículas para consagrar, hóstia e galhetas para a Santa Missa, e uma oferta para o seu querido Assistente. E entre cânticos melodiosos continua a Santa Missa. No momento próprio, o rev. Assistente dirige a sua palavra a todas as raparigas e aos seus pais. Aproxima-se o momento solene. Jesus

vai descer e entrar no coração a arder em chamas e na alma branca das raparigas. Cânticos fervorosos, preces, lágrimas de alegria, nada falta. Jesus desce aos corações que o recebem com tanto amor.

No salão paroquial, as jacistas quiseram mostrar a estima que têm pelo seu Assistente, oferecendo-lhe um lindo quadro, tendo a jacista Teresa Ferreira de Brito, dirigido algumas palavras de agradecimento por tudo o que o Assistente tem feito pela sua formação.

O Assistente agradeceu, muito comovido, a homenagem que lhe foi prestada. No final, foi dada a todas as raparigas uma lembrança como recordação da sua Comunhão Pascal.

Parabéns raparigas!... e... P'ra frente restaurar!

**Aniversários** — Completou mais uma primavera no passado dia 14, o nosso amigo e digno presidente da L. A. C. — Mário Fernandes Garrido.

— No mesmo dia, o jacista José Fernandes da Pena.

— No dia 17, o nosso amigo da «velha guarda» e digno tesoureiro da Confraria das Almas — António Gomes Ferreira da Rocha.

A todos ad multos annos e felicidades.

**J. A. C. M.** — Realizou-se no salão paroquial desta freguesia, a festa de despedida dos rapazes que, em breves dias, vão partir para a vida militar. De muitas freguesias vieram e com sacrificio. Cerca de 100 rapazes se confraternizaram, tendo presidido o reverendo Assistente e pároco de Milhazes — P.º Manuel Martins Palmeira. Abriu a sessão o rev. Assistente que entusiasmou os novos soldados da Pátria a partir para a nova vida e a conservar o mesmo ideal que têm seguido. Falou o Delegado deste sector, António Brito; o grande entusiasta da JAC — amigo Pontes de Fonte-Boa; um jacista de Gilmonde e o presidente da JAC de Creixomil — Barcelor. Por fim, levantou-se novamente o rev. Assistente que para encerrar a sessão dirigiu mais algumas palavras, tendo lido uma carta do militante da secção de Milhazes, Carlos de Carvalho Pereira que se encontra em Lisboa, a prestar o serviço militar. Em seguida, foi oferecido a todos os presentes um lanche onde não faltou a bela e deliciosa pinga de Milhazes. Parabéns a todos e aos novos soldados da Pátria, boa viagem e muitas felicidades.

**Baptismo** — Recebeu o Santo Baptismo, uma interessante menina a quem foi dado o nome de Maria Arminda, filha de António da Costa Leal e de Teresa Gomes de Miranda. Foram padrinhos, António Dias Rodrigues e Maria Alves de Miranda.

**Casamento** — Realizaram o seu casamento os jovens José da Costa Loureiro e Alexandrina Ferreira Jardim. Felicidades.

Barqueiros, 20

**Tríduo de S. José** — Decorreu da melhor maneira o tríduo em honra de S. José, como preparação para a desobriga pascal. As conferências do Rev. Dr. Alvaro Dias, substanciais e simples, profundas e claras, foram sempre escutadas por numeroso auditório, atento e silencioso; as confissões, na sexta e sábado, tiveram extraordinária concorrência; a comunhão geral, desta manhã, reuniam mais de secentas pessoas.

O grupo coral, embora reduzido, fez-se ouvir, com o maior agrado, todos os dias, e dum modo especial na missa cantada, em que interpretou, com relativa perfeição, a «Missa Simplex», linda e expressiva, do P.º Benjamim Salgado.

Oxalá continuem a amadurecer os frutos desta magnífica pregação, para glória de Deus, proveito nosso e honra da freguesia.

**Baptizado** — No passado dia 13, recebeu o sacramento do baptismo um filhinho de Manuel Moreira de Sá e de Laurinda Rosa Correia, tendo-lhe sido dado o nome de Miguel.

**Obito** — Com oito anos de idade, tendo recebido os sacramentos da Extrema-Unção e Confirmação que lhe foram administrados pelo nosso rev. pároco, faleceu no dia 18, José

Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

Quinta - Compra-se

Entre 300 a 1.000 contos, com casas de senhorio e caseiro, com estrada.

Carta com todas as informações a António Vieira Rua do Almada, 113-1.º — Telefone 29163 — PORTO

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

**A CONFIDENTE**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE STA CATARINA, 108-2.º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Veiga de Carvalho, filho de Ilídio Alves de Carvalho e de Maria de Oliveira Veiga.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com razoável acompanhamento.

À família enlutada, sentidos pêsames.

Cristelo, 20

**Visitas** — A fim de cumprimentarem as respectivas famílias, passaram por aqui os revs. P.ºs Abílio Miranda de Sá e António Carvalho Mariz.

**Baptizado** — Com o nome de Francisco José, foi hoje baptizado o primogénito do jovem casal Manuel da Silva Campinho e Isaura Figueiredo Miranda. Foram padrinhos o tio materno José Fi-

Silveiros, 12

**O Carnaval — Vida religiosa** — Os divertimentos profanos a que alguns chamam próprios da quadra carnavalesca, tendem a desaparecer, pelo menos nos meios rurais. Aquí, apenas um ou outro não deixou de fazer das «suas» e por esse motivo o carnaval em Silveiros pode dizer-se quase passado despercebido, como vem acontecendo há anos.

O nosso incansável pároco, reconhecendo que todos os seus paroquianos deviam oferecer a Deus as suas mais fervorosas orações nestes dias em que o mesmo Deus é tão duramente açoitado por tantos dos seus filhos tresmalhados, procurou realizar nesta ocasião as comoventes Solenidades das «Quarenta Horas» que, com a comparação de muitos fiéis desta localidade e das freguesias limítrofes, tiveram lugar na Igreja Matriz local com grande luzimento.

gueiredo Miranda e avó materna Sr.ª Laurentina Campos Figueiredo.

**Doente** — Já se encontra melhor o Sr. António Lopes Fernandes, do lugar da Aldeia, pai do nosso amigo e assinante do *Jornal de Barcelos*, Adelino Ramires Fernandes.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

**Obito** — Tendo recebido os últimos sacramentos, faleceu, no dia 5, Maria Vieira Lopes, viúva, de 85 anos de idade.

Paz à sua alma.

**Obra do Soldado** — Na reunião de confraternização e despedida aos rapazes que dentro de poucos dias seguirão para Lisboa, que se realizou em Milhazes assistiram todos os recenseados por Cristelo, que vieram muito satisfeitos.

As pregações, a cargo dum distinto orador sacro, prenderam totalmente as atenções de todos aqueles que nestes dias enchem inteiramente o nosso magestoso templo, sempre ansiosos por auscultarem a palavra Divina.

— Na penúltima semana, realizaram-se nesta localidade as confissões e comunhões preparatórias para a Desobriga Pascal Colectiva.

**De luto** — Pelo falecimento de sua querida mãe e sogra, respectivamente, Sr.ª D. Emília Ferreira Moutinho, ocorrido em 4 do corrente na sua residência ao lugar da Giesta — Areosa — Porto, encontram-se de pesado luto a Sr.ª D. Graciosa Coelho Moutinho Campelo, dedicada esposa do nosso estimado conterrâneo, Senhor Joaquim Fernandes Campelo, activo sócio da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª».

À família enlutada, o nosso cartão de sentidas condolências. — C.

(Continua no próximo número)

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Colovia

### Da casa

Com a aproximação da primavera, surgem os passeios, os piqueniques. A leitora quer fazer uns bolinhos que estão mesmo a calhar para esse efeito?

Então escute: bata dois ovos inteiros e cinquenta gramas de manteiga derretida com trezentos e setenta e cinco gramas de açúcar amarelo, até engrossarem. Deita-se meio litro de leite fervido com a casca de dois limões e um pau de canela, raspa de noz moscada, duzentos e cinquenta gramas de cacau em pó e cento e vinte e cinco gramas de amêndoas peladas e cortadas em tiras delgadas.

Mexe-se bem e, pouco a pouco, deitam-se trezentos gramas de farinha de trigo peneirada, com duas colheres, de sopa, rasas de fermento em pó.

Bate-se sempre com uma colher de pau, até fazer bolhas. Coze-se em tabuleiro forrado e bem untado. Depois de frio corta-se em quadrados que se passam em açúcar amarelo, misturando com um pouco de canela em pó.

E... para terminar garantimos à querida leitora que juntamente com as recordações do passeio trará o delicioso paladar destes «negritos».

### Da educação

O homem isolado não pode viver. Todo o ser humano só pode ser feliz e encontrar-se a si próprio — o que constitui o principal objectivo da existência — em sociedade. Nada de isolarmos uma criança num pequeno mundo do seu lar. É com o contacto com outras crianças, com todas as crianças mesmo, que os nossos filhos formarão a sua personalidade e cimentarão os alicerces dessa bagagem que nós lhe fornecemos para a viagem desconhecida que realizam mais tarde.

### Da profilaxia

Além da costumada vacina contra a varíola convém que a leitora consulte o médico quando o seu bebé andar à volta dum ano, para o vacinar contra a difteria. Há ainda a vacinação anti-tuberculose que é feita nos primeiros dez dias de vida, mas nunca a faça sem previamente consultar o médico.

### Folha de diário

Por Violeta

Um dia vi-o. Não tinha nada de especial mas era ele.

Também, por outro lado, eu nunca tinha visto alguém.

Naquele dia olhei-o. Um momento. Mas que se eternizara por toda uma vida.

E não é só o momento que se eterniza mas também a paisagem: escura, feia, agreste e cheia de luz. Isto não é um paradoxo.

Pude, assim, compreender que também sabia ver. Que podia ver como qualquer rapariga.

Não sei se serei do tipo visual mas o que posso garantir é que vi e nunca mais deixei de ver desde então.

Ele é vulgar. Mas eu sou, afinal, vulgar.

Ele é quase bonito. Eu sou, afinal, quase feia.

Ele é quase inteligente. Eu não sou estúpida.

Agora que tudo não passa duma experiência, linda mas dura experiência, continuo a ver, a ver sempre. Creio que jamais deixarei de ver.

A paisagem é ainda a mesma. Recordo com uma nitidez fora do vulgar, todos os pormenores quando, caminhando, o vi. Ele é vulgar mas eu também o sou.

Contudo, já não sou bem a mesma: os meus olhos estão mais abertos, parados; a minha alma mais fechada e mais velha.

1-3-955

### Divagando...

Por Maria

Na rotina do dia a dia na aldeia ou na minha cidadezinha pacata, foi uma quebra, afinal, uma variante.

A viagem foi aborrecida. Mas, ao entrar na grande cidade, a minha atenção repartia-se por mil pormenores. O que mais me tocou, nesse princípio de tarde quase primaveril foi o espectáculo das raparigas e rapazes, sobraçando livros ou pastas, que caminhavam, apressados, para os liceus. Revi o tempo em que eu ia assim também, em geral num grupo de colegas, discutindo aulas, professores, chamadas, pontos; falando alto, rindo, troçando, receando as notas, sei lá!

As raparigas, entre os 12 e os 16 anos, umas despreocupadas nos seus fatos, por vezes já um tanto coçados, outras mais apuradas, mas todas simples e afáveis.

### Sermões quaresmais

*Domingo à noite, no templo do Senhor da Cruz, o Rev. Alberto da Rocha Martins, proferiu mais um notável sermão quaresmal.*

*Com grande eloquência, o distinto orador sagrado, no sermão de domingo, referiu-se às razões bem claras que provam a existência de Deus e terminou por apontar e demonstrar também os motivos porque sendo tão evidentes as provas que atestam a existência de Deus ainda há ateus.*

*Como nos anteriores sermões o auditório seguiu com a máxima atenção a arguta e brilhante dissertação sobre o tema escolhido para o sermão de domingo e a que acima nos referimos.*

*A 5.ª conferência quaresmal do Rev. A. Rocha Martins, realizar-se-á no próximo domingo, às 21 horas em ponto.*

Os rapazes são uns desprezados mas, se há um namorico com uma colega, é ver o cuidado do nó da gravata e do cabelo impecavelmente penteado... E caminham seguros, apressados, rumo ao futuro, à vida...

O movimento nas ruas é grande. Caixeiros e mais caixeiros que correm para as lojas, depois de tomado o cafézinho e trocados dois dedos de conversa. Eléctricos cheios, automóveis, camionetas, gente, muita gente.

E toda a tarde foi assim. Eu olhava, olhava tudo o que surgia: noutras sugestivas, edifícios modernos, o vai-vem das pessoas. Tantas pessoas! Ricas, pobres, ociosas, obreiras, bem vestidas, maltrapilhas, um cego com a sua bengala listrada, um paralítico num carro de rodas — por tudo eu passava (ou tudo passava por mim?)

Quando deixei a cidade, anoitecia. Os anúncios luminosos e originais nas fachadas dos prédios davam um encanto novo às ruas. Gostei mais deste aspecto.

Nas paragens dos eléctricos e autocarros, acumula-se gente, esperando. É o fim de mais um dia. Que sensação predominará em toda esta gente? Alívio de mais um dia passado? (para amanhã vir outro igual...). Pena dum dia feliz? (será possível?...) Pensei, então, em mim. Na verdade, só agora me lembrava de mim própria. Até aqui, apenas me concentrei nos rostos desconhecidos que se cruzavam comigo, alheios à minha presença, procurando ler neles algo do que escondem, prescrutando a alma que os anima... Quantos e que pro-

(Continua na página 2)

## RUMOS

### Um livro do poeta António Baptista

Por Francisco Correia

A moderna poesia portuguesa, gerada no inconformismo e na ânsia de criação duma literatura poética afastada dos clássicos moldes, a que haviam sido sujeitas gerações de poetas, encontrou grande número de cultores e continuadores. Desde Fernando Pessoa, tão genial mistificador como poeta, a José Régio, um dos maiores poetas portugueses de todos os tempos, cuja obra profundamente humana, é clara, subtil, sincera; desde António Boto que conformava a sua poesia à simplicidade das palavras simples, despidas de artificios e de figuras literárias, subjectivamente emproadas, mas reais, vivas, profundas, a Manuel da Fonseca, rico no estilo e nos temas, enorme pléiade de poetas aderiu ou amoldou a sua poesia às novas tendências modernistas em que, à custa duma nova técnica, liberta das fórmulas métricas, e da renovação do espírito poético, se pretendia erigir e reconduzir a personalidade humana aos lugares cimeiros duma consciência desburguesada.

Um desses poetas foi António Baptista que, desde muito novo — ele é um novo ainda — tem encontrado na poesia a melhor forma evasiva da sua inquietude e sensibilidade.

Publicou agora um novo livro «RUMOS», em que nos apresenta um conjunto de poemas de sentido humano e social, onde não falta ternura, insatisfação e intensidade comunicativa. Eles «foram escritos com a experiência e com a alma no amargor da luta pelo pão de cada dia» como o afirma no prefácio. De facto, «RUMOS» encerra alguns poemas cheios de vigor e de exaltação poética, profundamente belos na essência das intenções e na ânsia de justiça. «A minha ansiedade é só de justiça», desabafa o autor, justiça no trabalho e na luta, carinho na dor e no sofrimento, amor na desfortuna e na miséria. É esta a sua mensagem, a mensagem «dum homem que luta, trabalhando, sentindo, sofrendo, mas crendo, ainda, numa vida melhor...»

*Talvez que assim a fome se torne irreal...  
E o mundo, então desfeito se torne sepultura,  
De corpos só com ossos, cobertos de amarguras  
De balas de canhão e sangue universal.*

Esta estrofe final do poema «Inconformidade...» todo ele cheio de beleza e de simplicidade estética, em que a um inconformismo lancinante se funde uma esperança derradeira, uma esperança pelo que virá depois, dá bem ideia do estado de alma do poeta. Este mesmo sentimento de amargura se nota no poema «Rota que em mim acaba» que é uma tela real roubada à rua e pintada com sangue que só a angústia descoalha...

*Outro pedinte e outro,  
Gente amargurada,  
Que sofre, sente e morre  
Na berma da estrada.*

«Rumo à Europa» é, dentro da mesma amargura, um apelo quase agónico, mas ainda esperançoso, aos valores morais e espirituais do presente e que define a inquietude do poeta.

A par deste sentido humano e humanizante e dum misto de ternura e insatisfação que António Baptista, expressa, sinceramente, nos seus versos, nota-se um amadurecimento das faculdades poéticas e uma melhor associação dos ritmos clássicos com os ritmos livres.

Há vigor e exaltação poética. A versificação é fluente e variada e o estilo mais acordado à maneira de ser do autor.

Se é certo que alguns dos poemas desmerecem a valia da maior parte e até, dentro dum mesmo poema, se nota um certo desequilíbrio de formas e uma desigual intensidade rítmica ou poética, também é certo que em todos há um sentido preciso, exacto, naquilo que o poeta nos comunica.

Esta positividade expressiva, tão falha em grande número dos chamados poetas da nova geração — e tantos são no presente, a avaliar pela constante publicação de livros — que não passam de britadores de prosa, mas duma prosa incompreensível e inestética, é uma qualidade que muito apreciei neste livro de António Baptista.

(Continua na página 3)